



B1

ISSN: 2595-1661

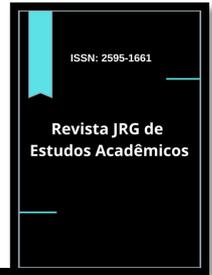
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Tratamento da sífilis congênita em recém-nascidos: uma revisão integrativa

Treatment of congenital syphilis in infants: na integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.685

ARK: 57118/JRG.v7i14.685

Recebido: 06/04/2023 | Aceito: 10/08/2023 | Publicado on-line: 28/08/2023

Jucilene Santos de Sousa¹

<https://orcid.org/0009-0001-8017-3678>

<https://lattes.cnpq.br/8110271548511330>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, AL, Brasil

E-mail: Jucilenesantos255@gmail.com

Welda Pollyana Oliveira Silva²

<https://orcid.org/0009-0001-7259-2506>

<https://lattes.cnpq.br/0245645670534727>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, AL, Brasil

E-mail: w.polly@hotmail.com

João Paulo Malta da Silva³

<https://orcid.org/0009-0001-2383-1785>

<https://lattes.cnpq.br/4624834851648348>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá, AL, Brasil

Email:joao_paulo1811@hotmail.com



Resumo

Objetivo: Identificar através da literatura científica a eficácia do tratamento da sífilis congênita em recém-nascidos perante a alta incidência de casos notificados. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, qualitativa permitindo sua análise com base em dados avaliados nas revistas acadêmicas BVS, SCILEO, Google Acadêmico e um livro de Pesquisas Científicas, no período de 2020 a 2022. **Resultados:** Utilizando como base 11 artigos e um livro de Pesquisas Científicas da Saúde, analisados após sua leitura, foram evidenciados a importância do Enfermeiro e suas estratégias de prevenção no que se refere ao tratamento da sífilis. **Conclusão:** Apesar da sífilis congênita ser de fácil diagnóstico, as estratégias da atenção básica garantem a eficácia no tratamento, mesmo perante a incidência dos casos.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Tratamento. Transmissão. Recém-nascido. Incidência.

¹ Graduação em andamento em Enfermagem. Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, UMJ, Brasil.

² Graduação em andamento em Enfermagem. Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, UMJ, Brasil.

³ Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (2017). Especialista em Urgência, Emergência e Unidade de Terapia Intensiva pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP (2020). Foi docente do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Brasil, lecionando a disciplina de Anatomia Aplicada enfermagem; Estágio Supervisionado I. Ocupou o cargo de professor especialista EIS no período de (2018 -2021) com alunos em atividades práticas desenvolvidas em hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e Supervisor de estágios.

Abstract

Objective: To identify, through the scientific literature, the effectiveness of the treatment of congenital syphilis in newborns given the high incidence of reported cases. Method: This is an integrative, qualitative review study allowing its analysis based on data evaluated in the academic journals BVS, SCILEO, Google Scholar and a Scientific Research book, from 2020 to 2022. Results: Using 11 articles as a basis and a book on Scientific Health Research, analyzed after reading it, the importance of nurses and their prevention strategies about the treatment of syphilis were highlighted. Conclusion: Although congenital syphilis is easy to diagnose, primary care strategies ensure effective treatment, even in the face of the incidence of cases.

Keywords: *Congenital Syphilis. Treatment. Transmission. Newborn. Incidence.*

Introdução

A Sífilis é uma doença infectocontagiosa transmitida sexualmente pelo *Treponema Pallidum*, como também de forma vertical ao feto durante a gestação, ocasionando aborto, prematuridade ou em alguns casos sequelas tardias no desenvolvimento infantil (PAULA et al., 2022).

A transmissão da sífilis pode ocorrer em qualquer fase da gestação, se não corretamente tratada pode ocasionar lesões consideradas para o feto, sejam elas um parto prematuro ou passível de complicações, lesões neurológicas ou deformidades (MELZ, M. SOUZA, Q, 2022)

A sífilis congênita, por possuir risco clínico, pode se apresentar sem nenhum tipo ou poucos sintomas e até mesmo da forma mais grave, com quadros sépticos, óbitos fetais e neonatais. Desse modo, a triagem sorológica da gestante é fundamental, pois após o nascimento cerca de 60% e 90% dos recém-nascidos com sífilis congênita não apresentam sintomas. Em contrapartida tais sintomas poderão ser identificados há qualquer instante antes do 2º ano de vida (ARAÚJO, 2022, p.16)

Apesar das estratégias utilizadas no serviço de atenção básica, desde o teste rápido como diagnóstico precoce, acompanhamento com o pré-natal, da gestante e do parceiro e o uso de Benzilpenicilina Benzatina para o tratamento, é crescente a taxa de morbimortalidade neonatal em todo território brasileiro (PAULA et al., 2022).

O momento do pré-natal é oportuno na identificação dos riscos, na tentativa de reduzir os desfechos negativos da sífilis congênita, visto que mesmo com toda cobertura da assistência alcançada, as dificuldades encontradas se sobressaem no momento da admissão na maternidade, como por exemplo, situações de vulnerabilidade, classe social, coleta de exames tardios, dentre outros, o que faz manter vigilante às ações de promoção e prevenção à saúde no enfrentamento da doença (MACEDO et al., 2020).

A ocorrência da sífilis no que remete o aumento dos casos, mesmo com o avanço no Sistema Único de Saúde, reflete a fragilidade do monitoramento das incidências e do combate à doença propriamente dita, realçando a importância da qualidade da atenção básica ofertada (FIGUEREDO et.al, 2020).

Mesmo por se tratar de uma doença com fácil diagnóstico e evitada se tratada corretamente, representa um importante papel no que determina ser um problema de saúde pública. A atuação do enfermeiro no pré-natal é inerente como promotor de saúde, multiplicador de tecnologias educativas (COSTA et al., 2020)

A forma mais eficaz para o profissional de enfermagem tratar com sucesso a patologia é sistematizar sua assistência por meio da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem). O Processo de Enfermagem (PE) é a dinâmica de ações

sistemáticas e interligadas que possibilitam a organização do cuidado, representando uma abordagem ética e humanizada do cuidado voltado à resolução de problemas e ao atendimento das necessidades de saúde e cuidado de pessoas. Essa atividade no Brasil, é assegurada pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, atribuindo, contudo, na rotina do dia a dia do Enfermeiro (ARAÚJO, 2022, p.17)

Este estudo é de grande relevância pois através dele foi observado que mesmo a sífilis sendo uma doença epidemiológica passível de prevenção, com o uso de mecanismos como: palestras, preservativos, teste rápido, pré-natal, ainda assim há alta incidência de sífilis congênita no Brasil.

Sendo assim o objetivo deste estudo é identificar na literatura a eficácia do tratamento da sífilis congênita em recém-nascido.

Metodologia

O estudo se refere à uma revisão integrativa, com a finalidade de evidenciar através de artigos publicados, o enfrentamento da sífilis no Brasil frente as estratégias de prevenção e tratamento.

Através das etapas: identificação da pergunta norteadora, seleção de artigos relacionados ao tema, avaliação dos resultados encontrados, análise dos resultados obtidos, de acordo com os critérios de exclusão, resumo das informações coletadas e apresentação do resultado do estudo.

A alta incidência no Brasil dos casos de sífilis congênita foi utilizada para o surgimento da questão norteadora deste estudo. Os dados obtidos foram coletados das revistas acadêmicas SCIELO, BVS, Google Acadêmico e de um livro de pesquisas científicas, no espaço periódico entre 2020 e 2022, conforme o Quadro 1.

Quadro 1 - Relação dos artigos selecionados para a construção do presente estudo, Maceió, Alagoas, Brasil, 2023.

Base	Ano	Artigos Utilizados	Artigos Excluídos	Artigos Incluídos
GOOGLE ACADÊMICO	2022	04	03	01
SCIELO	2020 e 2022	04	01	03
BVS	2022	02	01	01
1 LIVRO	2022	01	–	01

Fonte: elaborado pelas autoras. Maceió – AL, 2023.

Utilizando como critérios de exclusão para a relevância do artigo, estudos voltados para a assistência de enfermagem, pois não remetia ao tema, como também dados de notificação por se tratar de uma avaliação integrativa e dados em períodos anteriores ao período de 2020.

Resultados

Ao término da análise dos estudos, onde foram lidos 11 artigos e 1 livro de pesquisas científicas, sendo eles 02 artigos da base de estudos BVS, 04 artigos da base SCIELO, 04 artigos escolhidos no Google Acadêmico e alguns dados através de 01 livro de pesquisa Científicas da Saúde, onde 04 dentre estes não se encaixavam no perfil do estudo e não foram utilizados, a coleta de dados fomentou a organização das informações quanto ao título, ano e autor, aos quais foram detalhados no Quadro 2. Utilizando como fonte de orientação o tópico com a letra A e um número em ordem crescente para os artigos utilizados no estudo.

Quadro 2 – Dados utilizados, para critérios de elaboração do presente estudo, na composição do objetivo, metodologia e conclusão, Maceió, Alagoas, Brasil, 2023.

A	Autor	Ano	Título
A1	Paula	2022	Diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes nos serviços de Atenção Básica.
A2	Melz	2022	Assistência de enfermagem e a sífilis congênita: revisão integrativa
A3	Macedo	2020	Sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical.
A4	Figueredo	2020	Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita.
A5	Costa	2020	Construção e validação de uma tecnologia educacional para prevenção da sífilis congênita.
A6	Araújo	2022	Pesquisas em temas de ciências da saúde V,22.

Fonte: elaborado pelas autoras. Maceió – AL, 2023.

Discussão

Apesar das estratégias utilizadas no serviço de atenção básica, desde o teste rápido como diagnóstico precoce, acompanhamento com o pré-natal, da gestante e do parceiro e o uso de Benzilpenicilina Benzatina para o tratamento, é crescente a taxa de morbimortalidade neonatal em todo território brasileiro (PAULA et al., 2022). A ocorrência da sífilis no que remete o aumento dos casos, mesmo com o avanço no Sistema Único de Saúde, reflete a fragilidade do monitoramento das incidências e do combate à doença propriamente dita, realçando a importância da qualidade da atenção básica ofertada (FIGUEREDO et.al, 2020).

Segundo (MACEDO et al., 2020); no momento do pré-natal o enfermeiro deve apropriar-se dentro das suas atribuições da coleta das informações pertinentes a ocorrência da sífilis e no seu tratamento, minimizando as dificuldades no ato do nascimento propriamente dito.

Mesmo por se tratar de uma doença com fácil diagnóstico e evitada se tratada corretamente, representa um importante papel no que determina ser um problema de saúde pública. A atuação do enfermeiro no pré-natal é inerente como promotor de saúde, multiplicador de tecnologias educativas (COSTA et al., 2020)

Sendo assim, a visão holística do enfermeiro é fundamental em qualquer esfera de atendimento ao paciente, onde a utilização do seu conhecimento faz identificar a presença da patologia, intervir com estratégias de educação em saúde, favorecer o tratamento adequado e restabelecer a saúde quando possível, mesmo diante das limitações existentes as quais independem de seus recursos, porém não devem frear sua capacidade de atuar na arte do cuidar, como enfatiza a visão de (ARAÚJO, 2022, p.17).

Conclusão

Mesmo por se tratar de uma doença com fácil diagnóstico, a abordagem ética e humanizada, a atuação do enfermeiro como promotor de saúde, as estratégias utilizadas no serviço de atenção básica, garantem a eficácia quanto ao tratamento da sífilis congênita em recém-nascidos. Concluindo assim que apesar da atuação do enfermeiro, a incidência dos casos no Brasil, se reflete nas limitações encontradas no decorrer do processo saúde-doença.

Referências

COSTA C. C, et al; Construção e validação de uma tecnologia educacional para prevenção sífilis congênita; *acta Paul enferme.* 2020; 33:1-8.

FIGUEIREDO C. M. M; et al; Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita, **Cadernos de Saúde Pública** 2020.

MACEDO, et al; sífilis na gestação: barreiras na assistência pré-natal para controle na transição vertical, **Caderno Saúde Coletiva** 2020.

MELZ, M; SOUZA, Q. A; Assistência de enfermagem e a sífilis congênita: uma revisão integrativa, **Revista de Saúde Faculdade Dom Alberto.** v.9, n.1, p.125, 2022.

PAULA, M, A, et al; Diagnóstico e tratamento da sífilis em gestantes nos serviços de Atenção Básica, **Ciência e Saúde coletiva**, 2022.

SOUZA, Ednilson. **Pesquisas em temas de ciências da saúde**, v. 22, 2022, Belém, RFB Editora